



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ISSN 0870 - 2594

# ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS

Nº10

OUTUBRO

1996



**INFORMAR**  
**PARA** *decidir*



**Catálogo recomendada :**

**ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS.**

Lisboa, 1968-

Estado das culturas e previsão das colheitas / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Folha nº 1/68- . - Lisboa : I.N.E., 1968- . - 30 cm

Mensal. - Continuação de : Estado das culturas. - Com ligeiras alterações de título

ISSN 0870-2594

**PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:**

Eng. Carlos Carvalho ☎ Ext. 1050

**Data de disponibilidade da informação**

4 de Dezembro de 1996

**Av. António José de Almeida-1000 LISBOA**

☎ 847 00 50-P.P.A

Telefax ( 00351 ) 847 85 78-Telex 63738 PCDINE P.

**Tiragem: 350 exemplares**

**Depósito Legal: 7872/85**

**Preço: 230\$00 ( CIVA Incluído )**

# Previsões Agrícolas

O Tomate para a Indústria deverá atingir uma das maiores produções dos últimos 10 anos

O mês de **Outubro** decorreu particularmente quente e seco favorecendo a secagem do **Milho** e do **Feijão** e facilitando, de um modo geral, as colheitas das culturas de **Primavera-Verão**.

QUADRO I - ESTADO DAS CULTURAS - PRODUTIVIDADE

Cultura	Produtividade					Índices	
	Kg/ha					1996*	1996*
	1992	1993	1994	1995	1996*	Média 1991/95=100	Média 1995=100
CULTURAS PERMANENTES							
Azeitona de mesa	1 326	1 090	955	819	845	68	103
Azeitona para azeite	438	744	698	911	910	111	100

\*Dados previsionais

No **Olival** prevê-se, para 1996, um acréscimo na **Produtividade** da **Azeitona de Mesa** de **3%** relativamente ao ano anterior, devendo a **Azeitona para Azeite** situar-se próxima da do ano transacto.



A previsão de **Produção dos Cereais de Primavera-Verão**, para a campanha de 1995/1996, aponta para um aumento generalizado face ao ano anterior. O **Milho** em regime de **Regadio** e **Sequeiro** apresenta, respectivamente, acréscimos de produção de **5%** e **10%** relativamente à campanha passada. Para o **Arroz** perspectiva-se uma produção, para a actual campanha (1995/1996), de **137 mil toneladas** o que corresponde a um acréscimo de **10%** relativamente à produção observada na campanha anterior

Quanto às culturas destinadas à **Indústria** confirmam-se as óptimas perspectivas para o **Tomate para a Indústria** na presente campanha (1995/1996). Com uma previsão de **880 mil toneladas**, a actual campanha afigura-se com uma das melhores desde 1980, correspondendo a um acréscimo de **5%** relativamente à campanha do ano anterior e de **30%** face à média registada no último quinquénio (1991/1995).

**QUADRO II - PRODUÇÃO**

Cultura	Produção					Índices	
	1 000 t					1996*	1996*
	1991	1992	1993	1994	1995	Média 1991/95=100	1995-100
<b>CEREAIS</b>							
Milho de Sequeiro	42	23	14	18	20	68	110
Milho de regadio	578	606	706	742	780	120	105
Arroz	110	69	132	125	137	113	110
<b>LEGUMINOSAS P/GRÃO</b>							
Grão de bico	2	2	2	2	2	76	103
Feijão	22	16	15	14	14	77	102
<b>CULTURAS P/A INDÚSTRIA</b>							
Tomate	450	509	879	839	880	130	105
Girassol	51	45	40	26	34	86	130
<b>CULTURAS PERMANENTES</b>							
Maçã	277	261	208	231	260	106	113
Pêra	100	95	116	73	90	94	123
Pêssego	108	92	92	90	76	80	85
Kiwi	10	10	9	9	10	112	110
Amêndoas	20	19	10	7	8	51	108
Avelã	2	1	1	1	1	59	101
Castanha	15	13	19	19	20	124	105
Uva do mesa	53	50	53	57	55	103	97
Vinho (1000 hl)	7 407	4 576	6 316	7 000	8 680	124	124

\*Dados previsionais

O **Girassol** segue a mesma tendência da cultura anterior prevendo-se, para a presente campanha de 1995/1996, uma produção de **34 mil toneladas** o que se traduz num aumento de **30%** relativamente à campanha de 1994/1995.

Nas **Leguminosas para Grão**, a actual previsão aponta, para acréscimos na produção de **Feijão e Grão-de-Bico** de 2% e 3%, respectivamente, face a 1995.

De igual modo são de acréscimo as actuais perspectivas para a produção das **Pomoideas**. A produção de **Maçã** deverá exceder em 13% a verificada em 1995. A **Pêra** deverá atingir na actual campanha (1995/1996) uma produção de **90 mil toneladas** o que representa, comparativamente à campanha passada, um acréscimo de 23%.

Pelo contrário, prevê-se que em 1996, a produção de **Pêssego** registre uma quebra de 15%, situando-se nas **76 mil toneladas**.

Para o **Kiwi**, as **10 mil toneladas** previstas, reflectem um aumento de 10% face à produção verificada no ano transacto.

A produção de **Uva de Mesa** prevista para 1996 indica uma redução de 3% face à produção registada no ano anterior, devendo alcançar as **55 mil toneladas**.

Para 1996 prevê-se um aumento de 24% na produção de **Vinho** relativamente à campanha passada bem como à média do último quinquénio (1991/1995).

Quanto aos **Frutos Secos, Amêndoa, Avelã e Castanha**, as actuais previsões, para 1996, apontam para acréscimos de produção de 8%, 1% e 5%, respectivamente, face ao ano transacto.

## CLIMATOLOGIA EM OUTUBRO DE 1996

### Desvios da Normal

	Unidade	1ª Década	2ª Década	3ª Década	Mensal acumulada	Média mensal
Precipitação-Norte do Tejo	mm	-23.2	22.5	-30.0	-30.7	
Precipitação-Sul do Tejo	mm	-15.3	-0.2	-19.4	-34.9	
Temperatura-Norte do Tejo	°C	-1.5	-0.2	1.8		0.0
Temperatura-Sul do Tejo	°C	-1.3	0.3	1.5		0.2

Fonte: I.N.M.G.

*nota: Relatório elaborado com base na informação disponível até 31 de Outubro de 1996*



